

DISCIPLINA: Seminários em Educação Musical		
Código:	Carga Horária Total: 80 h	
Número de Créditos: 4	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: VIII Optativa	
CH Teórica: 40 h	CH Prática: 40 h	
CH Presencial: 80 h	CH Não Presencial: 16 h	
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudo da aprendizagem e do desenvolvimento musical. Reflexão sobre as potencialidades e os desafios inerentes à prática da educação musical no contexto escolar. Seminários e práticas pedagógicas pautadas nas principais metodologias apresentadas pelos componentes curriculares Metodologias em Educação Musical I e Metodologias em Educação Musical II. Apresentação e discussão dos resultados parciais dos TCCs individuais e sua relação com a Educação Musical. Aplicação das práticas metodológicas em situações de ensino-aprendizagem de música.		
OBJETIVOS		
1. Refletir sobre as potencialidades e os desafios inerentes à prática da educação musical no contexto escolar; 2. Refletir sobre as interfaces entre a Educação Musical e outras áreas de estudo da Música; 3. Discutir sobre os resultados parciais dos Trabalhos de Conclusão de Curso individuais e sua relação com a área de Educação Musical; 4. Aplicar as práticas metodológicas a situações de ensino-aprendizagem de música em diversos contextos, com ênfase para a Educação Básica.		
PROGRAMA		
REFLEXÃO SOBRE OS CONCEITOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MÚSICA A música e seu ensino Concepções de Educação Musical Musicalização Interfaces entre a Educação Musical e outras áreas de estudo da Música Educação Musical e Performance Educação Musical, Musicologia e Etnomusicologia Educação Musical e Tecnologias de Informação e Comunicação Educação Musical e Composição Educação Musical e Regência APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS METODOLÓGICAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL		

Alguns dos principais métodos e metodologias dos séculos XX e XXI

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia, a partir de leituras e debates em sala de aula, propõe a contraposição dialógica reflexiva dos temas abordados, possibilitando ao aluno a oportunidade de vivenciar na prática, os saberes (re)vistos ao longo do curso. Os relatos individuais e coletivos das experiências dos estágios também serão aproveitados e se tornarão substrato, ainda na disciplina, auxiliando na definição do objeto de estudo do Trabalho de Conclusão de Curso. Atendendo à prática como componente curricular, laboratórios didáticos, oficinas pedagógicas e projetos relacionados ao estágio e TCC serão desenvolvidos, sintetizando as propostas do curso.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Instrumentos musicais

Colchonetes

Materiais recicláveis

Materiais esportivos

Quadro branco

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação em seminários e debates;
- Participação nas visitas técnicas e aulas de campo;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão e domínio do conteúdo

nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Apresentação prática dos resultados musicais/musicalizadores;
- Seminários sobre os temas propostos, incluindo resultados parciais dos TCCs;
- Elaboração textual;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelite. **Música e educação infantil**. Campinas: Papirus, 2013.
2. BRITO, Teca de Alencar. **Koellreutter educador**. São Paulo: Peiropolis, 2011.
3. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa T. **Metodologia do ensino de arte – Fundamentos e proposições**. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibplex, 2011.
2. ADORNO, T.W. **Filosofia da nova música**. Tradução brasileira de Magda França. São Paulo: Perspectiva, 1989.
3. FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2ª Edição. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
4. MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). **Práticas de ensinar música**. 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.
5. PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
